

[EMPRESAS – Medida criada para reduzir a burocracia vai garantir a licença provisória em até 72 horas

Prefeitura reduz o tempo de registros

Marcos Aurélio Silva

Um conjunto de medidas para desburocratizar a concessão de alvarás de Licença de Funcionamento será implantado pela Prefeitura de Anápolis. Criado pela Secretaria Municipal de Planejamento, em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Fazenda, o novo sistema institui facilidades para obtenção das licenças pelos empreendedores, que poderão reduzir o tempo para a abertura de firmas. O projeto foi apresentado à classe empresarial na quarta-feira (11) na 39ª reunião ordinária da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia).

A principal mudança é a licença provisória. A intenção é que os empreendimentos que não tiverem implicações complexas para sua instalação recebam a autorização de funcionamento temporária em até 72 horas. O que representa ganho importante, tendo em vista que o processo chegava a demorar meses para ser liberado. A concessão do alvará definitivo se dará após a fiscalização e a aprovação dos órgãos responsáveis, o que deve ocorrer em até 30 dias.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Mozart Soares Filho, a medida de desburocratização é



O ANÚNCIO das medidas foi feito durante reunião da Acia, na quarta-feira, 11

um avanço para o município. Segundo ele, a mudança vai permitir que se dê celeridade à instalação de novos empreendimentos. “As medidas são essenciais. É um pleito antigo dos anapolinos e acompanhamos as lamentações há muito tempo. Queremos um processo ágil. Hoje temos prazos até 180 dias, isso gera reclamações e denúncias de cobrança de propinas”, informou.

“Na verdade tínhamos dificuldade em atender com a presteza necessária a liberação dos alvarás, seja concessão ou renovação. Agora estamos desburocratizando, fornecendo ao cliente que chegar com a documentação exigida o alvará provisório. E depois, a partir desse mo-

mento, a tramitação interna é da prefeitura, mas sabendo que o cidadão já está liberado para tocar seu empreendimento”, explicou o secretário de Planejamento, Edir Xavier.

Mozart salienta que ao facilitar o acesso ao alvará vai ser possível formalizar o máximo de empresários. “Eu tenho certeza que essa medida será mais uma agregação de valor para esse empreendedorismo”, disse. De acordo com o gerente de indústria da administração municipal, Robert Bortolotto, vai ser produzido uma cartilha com todas as orientações para os empresários. Além de informar como funciona a concessão de alvarás, vamos orientar a questão da renovação do documento, que também faz

parte desse processo de desburocratização.

Para solicitação do alvará o empreendedor deverá procurar os Rápidos para entrega das documentações exigidas. “Essa documentação está descrita em uma lista. Dessa forma vamos evitar que seja dado início ao processo com a falta de documentações, o que atrasa a concessão do alvará”, explica Edir Xavier.

Para a aprovação do alvará são realizadas consultas a várias legislações, processo que, anteriormente, era feito manualmente em arquivos de papel. Com a implantação do novo sistema, os pedidos serão analisados eletronicamente. Dessa forma, o tempo de resposta será menor. “Será tudo feito online e integrado entre as secretarias e órgãos responsáveis pela concessão das licenças para o alvará”, diz o secretário de Planejamento.

“Essas medidas servem como atrativos e incentivos para dar continuidade ao crescimento e também para vinda de novas empresas. Se ficarmos conhecidos como uma cidade rápida nesses processos, com certeza virão grandes empresas”, destacou o presidente da Acia, Ubiratan Lopes da Silva. Segundo ele a classe empresarial se preocupava com a morosidade e que agora se sente mais tranquila quanto à questão.

Furtos interrompem distribuição de água

Fernanda Moraes

Na terça-feira (10), o furto de equipamentos que bombeiam a água do poço da Saneago em Joanópolis – o único no distrito – prejudicou o abastecimento dos moradores. Apesar de grave, não se trata de algo incomum – desde 2007, foram quatro ocorrências do tipo só no local.

Osladrões furtam cabos, transformadores e outros equipamentos operacionais da estatal. Interlândia é campeã em Anápolis: o reservatório de água instalado no local registra nove ocorrências entre 2007 e 2010. Na zona urbana, as dependências da Saneago no Jardim Tesouro já foram furtadas seis vezes no mesmo período.

O problema acabou motivando, na quarta-feira (11), reunião entre a direção da Saneago, o comando da Polícia Militar e o Ministério Público. Compareceram à sede do MP a gerente da estatal, Tânia Valeriano, o comandante do 4º BPM, tenente-coronel Paulo Inácio, e o promotor de Justiça Marcelo Henrique dos Santos. O objetivo foi traçar metas para coibir a dilapidação do patrimônio da empresa de abastecimento de água.

Tânia informou que nos últimos três meses a estatal registrou 10 ocorrências de furtos de equipamentos. Segundo ela, em cada furto de transformador, por exemplo, o prejuízo pode variar entre R\$ 7 mil a R\$ 10 mil. Mas o problema vai além da questão financeira.

A gerente da Saneago afirmou que esse tipo de crime tem causado o desa-

bastecimento de água em algumas regiões da cidade. “Muitas vezes a falta de água não é por problemas estruturais da empresa, mesmo com a reposição dos equipamentos furtados em curto espaço de tempo o abastecimento de água fica prejudicado”, disse.

A gerente informou que os furtos acontecem com maior frequência na região do Guanabara, nos distritos de Interlândia e Joanópolis e no povoado de Jaranópolis. “Quando acontece, disponibilizamos um caminhão pipa para sanar as emergências dos locais atingidos pela falta de água, mas não resolve o problema. Com essa reunião esperamos que as medidas adotadas possam coibir os furtos. Por isso é fundamental o apoio da comunidade”, destacou.

Questionada sobre as medidas de segurança que a Saneago já teria tomado para evitar os crimes, Tânia Valeriano explicou que em alguns locais foram colocados vigilantes, mas seria inviável adotar a medida em todos os pontos que a empresa opera em Anápolis. O motivo é que qualquer acréscimo no custo operacional nos serviços de abastecimento pode ser repassado para a tarifa final ao consumidor. “Temos que tomar medidas responsáveis sem gerar novo problema. No Jardim Guanabara, temos uma fortaleza, mas que não impede que os furtos aconteçam”, exemplificou.

O promotor de Justiça Marcelo Henrique dos Santos disse que a situação é preocupante, principalmente pela frequência que os furtos estão acontecendo.

COLETA SELETIVA DE LIXO

A Prefeitura de Anápolis se preocupa com o meio ambiente

- A Prefeitura de Anápolis já implantou a coleta seletiva em 30 bairros de Anápolis. A previsão é estender a área de atuação para 70 bairros até janeiro de 2011.
- A coleta seletiva contribui para a preservação do Meio Ambiente. Materiais como vidro, garrafas pets, plástico e borracha, que demandam tempo em sua decomposição, não são mais jogados no aterro sanitário.
- A Prefeitura de Anápolis ampliou de 01 para 06 veículos a frota de coleta, com novos e modernos equipamentos.
- Foram implantados 21 pontos de coleta seletiva: nas praças Bom Jesus, Dom Emanuel e Americano do Brasil; Brasil Park Shopping, Sesc do Bairro Jundiá, Hiper Vip do Anashopping, Atende Mais, Avenida Brasil e nos Super Vi do IAPC, Vila Jaiara e Vila Formosa. Alguns em escolas municipais da cidade.

Cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos, participe!

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

